

pós?

- Revista do Programa
- de Pós-graduação em Artes
- da Escola de Belas Artes da UFMG

19

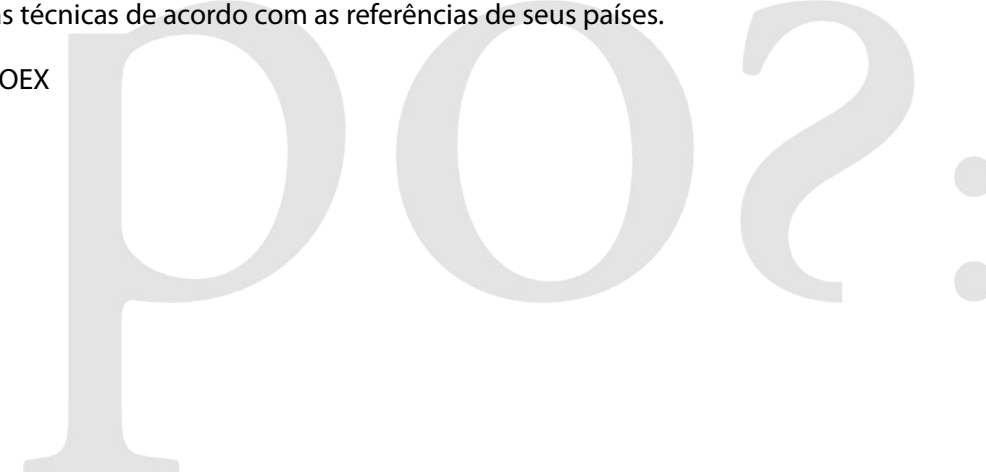
v. 10, n. 19, mai. 2020

©2020, Programa de Pós-graduação em Artes (EBA/UFMG)

Todos os direitos reservados, nenhuma parte desta revista poderá ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem os meios empregados, sem permissão por escrito.

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores, estando as normas técnicas de acordo com as referências de seus países.

APOIO: CAPES/PROEX



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca da Escola de Belas Artes da UFMG, MG, Brasil)

Pós [recurso eletrônico] : Revista do Programa de Pós-graduação em Artes. – Vol. 1, n. 1 (maio 2008)- . – Belo Horizonte : Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, 2008-

Semestral

A partir de 2011 também em formato eletrônico; a partir de 2017 apenas no formato eletrônico.

Modo de acesso: Internet.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

ISSN 1982-9507 (impresso)

ISSN 2238-2046 (*online*)

1. Artes – Periódicos. I. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Belas Artes.

CDD 700

CDU 7

CONTATO

Programa de Pós-graduação em Artes

Escola de Belas Artes

Av. Antonio Carlos, 6627. Pampulha. Sala 2025.

CEP 31270-901 Belo Horizonte, MG

E-mail: revistapos.ppga@gmail.com

Site da Revista Pós: <http://eba.ufmg.br/revistapos>

Site do PPG Artes EBA/UFMG: <http://eba.ufmg.br/pos>

Pós: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes – EBA/UFMG

ISSN 1982-9507 - ISSN eletrônico 2238-2046

Periodicidade semestral desde 2012

Bases Indexadas: Sistema de Periódicos SEER

Diretório de Periódicos da UFMG

Classificação Qualis Periódicos da CAPES: A2

Revisão por pares

Universidade Federal de Minas Gerais

REITORA: Dra. Sandra Regina Goulart Almeida

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO: Dr. Fábio Alves da Silva Júnior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA: Dr. Mário Fernando Montenegro Campos

Escola de Belas Artes

DIRETOR: Dr. Cristiano Gurgel Bickel

Revista Pós

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES: Dr. Amir Brito Cadôr

EDITORES: Dr. Ricardo Carvalho de Figueiredo, Dra. Magali Melleu Sehn

Conselho Editorial

Dr. Agnaldo Farias (Universidade de São Paulo – Brasil)

Dra. Ana Mae Barbosa (Universidade de São Paulo – Brasil)

Dra. Ana Magalhães (Universidade de São Paulo – Brasil)

Dra. Ester Trozzo (Universidad Nacional de Cuyo - Argentina)

Dra. Flávia Cesarino Costa (Universidade Federal de São Carlos – Brasil)

Dra. Giselle Beiguelman (Universidade de São Paulo – Brasil)

Dra. Giselle Guilhon Antunes Camargo (Universidade Federal do Pará - Brasil)

Dra. Lisbeth Rebollo (Universidade de São Paulo – Brasil)

Dra. Maria Angélica Mellendi (Universidade Federal de Minas Gerais - Brasil)

Dra. Marion Huester (University of Rostock – Alemanha)

Dr. Peter Alheit (University of Goettingen – Alemanha)

Dra. Rita Macedo (Universidade de Nova Lisboa – Portugal)

Dr. Tom Learner (Getty Foundation – Estados Unidos da América)

Comitê Editorial por Linha de Pesquisa do PPG-Artes EBA/UFMG:

ARTES DA CENA: Dra. Marina Marcondes Machado

ARTES E EXPERIÊNCIA INTERARTES NA EDUCAÇÃO: Dra. Lucia Gouvêa Pimentel

ARTES PLÁSTICAS, VISUAIS E INTERARTES: Dra. Magali Melleu Sehn

CINEMA: Dra. Ana Lúcia Andrade

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL: Dra. Márcia Almada

POÉTICAS TECNOLÓGICAS: Dra. Marília Lyra Bergamo

PROJETO GRÁFICO: Núcleo de Produção em Artes Gráficas

PROJETO GRÁFICO (VERSÃO ELETRÔNICA): Dr. Virgílio Vasconcelos

DESIGN E DESENVOLVIMENTO WEB: Dr. Virgílio Vasconcelos

REVISÃO: Olívia Almeida

DIAGRAMAÇÃO: Ana Paula Garcia

Agradecemos aos autores e artistas que contribuíram para a elaboração deste número.

Sumário

EDITORIAL	7	RICARDO CARVALHO DE FIGUEIREDO; MAGALI MELLEU SEHN
APRESENTAÇÃO: SEÇÃO TEMÁTICA	8	MARÍLIA LYRA BERGAMO
SEÇÃO TEMÁTICA: SISTEMAS POÉTICOS ARTIFICIAIS		
From Metaphor Machine to Being-with Apparatus	10	KENNETH ALAN FEINSTEIN
Das coisas nascem coisas sencientes	23	CARLOS AUGUSTO GOTTSFRITZ; SUZETE VENTURELLI
A autonomia em obras dotadas de inteligência artificial	42	NIKOLETA TZVETANOVA KERINSKA
Hybrid Identity: A Study of the development of self-identity with digital media and artificial intelligence	59	SAIFALLA WALID MOHAMED AWAD; KENNETH ALAN FEINSTEIN
A pesquisa em arte tecnológica: o artista- pesquisador, a informação e o laboratório	69	TADEUS MUCELLI
Caderno de imagens	90	VIBEKE SORENSEN
SEÇÃO ABERTA		
Propuesta metodológica, principios teóricos y enfoques para el proceso de creación dramatúrgica actoral	101	ELISA MARTINS LUCAS
1968, estética e ideologia: O espetáculo- manifesto <i>1ª Feira Paulista de Opinião</i>	127	GESSÉ ALMEIDA ARAÚJO
Cartografias cênicas: Percursos do fazer teatral no/do cotidiano escolar	146	RENATA PATRÍCIA DA SILVA
Testemunhos da violência na obra do Mapa Teatro, Colômbia	168	CLARA BARZAGHI LAURENTIIS; PETER PAL PELBART
Iniciativa privada: Banheiros em projeção	184	LUANA ANDRADE; LUCIANA BORRE NUNES

Um experimento à luz da ambivalência:
A formação da imagem surrealista através
do protótipo da fotografia quântica

201

DIEGO PEREIRA REZENDE

Ponto de escuta e tridimensionalidade sonora
na ficção e no documentário: Para uma estética
do envelopamento no cinema contemporâneo

224

LEONARDO ALVARES VIDIGAL;
MARINA DE MORAIS NOVAIS

Textualidades têxteis e novas-velhas
concepções de memória na
arte latino-americana

249

NATÁLIA REZENDE OLIVEIRA

Editorial

É com satisfação que divulgamos a revista PÓS (v. 10, n. 19, maio 2020) com a seção temática “Sistemas Poéticos Artificiais”, sob a organização e apresentação da Profa. Dra. Marília Bérgamo. A seção temática deste número contempla a linha de pesquisa Poéticas Tecnológicas com os seguintes eixos temáticos: a relação do artista na criação de sistemas poéticos artificiais autônomos; a autonomia computacional nos processos poéticos; a práxis e a poética; e a interrelação entre sistemas poéticos artificiais e seu ambiente. Agradecemos a cada membro do Conselho e do Comitê Editorial, que nos auxilia na tarefa constante de buscar a excelência em torno das complexas abordagens do universo da arte. Agradecemos também aos diversos colaboradores e avaliadores, que, acreditando na seriedade do nosso trabalho, compartilham suas experiências, seus questionamentos e suas pesquisas no tema.

Na seção aberta, outras contribuições de relevância nos oferecem reflexões diversas referentes à linha editorial da Revista PÓS.

Prof. Dr. Ricardo Carvalho de Figueiredo
Profa. Dra. Magali Melleu Sehn
Editores-Chefes

Apresentação

Seção Temática

A revista *PÓS*: Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais apresenta neste número a seção temática “Sistemas Poéticos Artificiais”. Na proposição desse tema havia a intenção de provocar nos estudiosos de arte o pensamento sobre a complexidade emergente da vivência com uma massa de indivíduos heterogêneos tecnológicos. Diferente das relações com humanos, em que supostamente podemos nos reconhecer naqueles com os quais nos relacionamos, vivemos hoje entrelaçados e afetados pela existência de indivíduos dos quais alguns de nós nem mesmo reconhecemos. Os sistemas artificiais que são construídos por lógicas de programação, e que passam a atuar no mundo, são agentes, possuem graus de autonomia e tomada de decisão. Esse tema assume abertamente que a lógica de programação não é uma ferramenta na mão de um artista, mas sim uma forma de criar estruturas que se comportam como coautoras e, a partir dessa proposta, buscar um diálogo sobre o que ocorre então quando esses sistemas passam a propor poéticas.

O tema proposto é embrionário para o ambiente de pesquisa de arte no Brasil. Apesar de gradualmente ir ganhando espaço, ainda é demasiadamente prematuro falar que o artista computacional é reconhecido por seus pares contemporâneos. Uma das principais barreiras a ser transposta se encontra exatamente na aceitação sobre a autonomia alienígena matemática desses sistemas, que são uma massa de estruturas de difícil aceitação para a sensibilidade humana, mas são criaturas que carregam consigo a sensibilidade de seus criadores. Dito isto, não foi uma grande surpresa que o número de publicações sobre o tema tenha sido abaixo do que consideramos ideal para um discurso mais diverso. Contudo, as publicações aqui selecionadas mostram a qualidade do pensamento daqueles que enfrentam hoje o desafio de discutir a contemporaneidade artística das poéticas tecnológicas, principalmente as computacionais. Esses pensadores abraçam o difícil percurso de demonstrar como esses sistemas autônomos artificiais contribuem para alterar e criar uma história no desenvolvimento da arte no Brasil e no mundo.

A revista então inicia sua seção temática com o artigo “From Metaphor Machine to Being-with Apparatus”, escrito pelo artista, teórico, curador e escritor Kenneth Feinstein, que propõe uma arqueologia da vivência com sistemas tecnológicos e discute como a natureza desses dispositivos

determina como nos comunicamos através deles e quais são as tensões que eles criam. O texto veio como um presente em tempos de pandemia global, vivenciada no início deste ano de 2020 e que obrigou o mundo a se relacionar quase que exclusivamente por meio de aparatos tecnológicos.

O artigo “Das coisas nascem coisas sencientes”, escrito por Carlos Augusto Gottsfritz e pela Profa. Dra. Suzete Venturelli, apresenta uma argumentação sensível sobre o aumento da presença da inteligência artificial, da computação quântica e neuromórfica no contexto da criatividade a partir de uma perspectiva estética do processo das criações poéticas. O texto se compõe dentro do tema proposto para a revista como uma introdução ao leitor que busca compreender as possibilidades dos sistemas poéticos artificiais.

Já no artigo da autora Nikoleta Tzvetanova Kerinska, intitulado “A autonomia em obras dotadas de inteligência artificial”, temos uma argumentação filosófica sobre o tema da autonomia dentro de obras artísticas tecnológicas como a coautoria dos sistemas poéticos artificiais.

Os dois últimos artigos selecionados para o tema apresentam situações contemporâneas da existência com sistemas poéticos tecnológicos. O artigo “Hybrid Identity: A Study of the Development of Self-Identity with Digital Media and Artificial Intelligence”, de Saifalla Walid Mohamed Awad, discute a existência de uma sociedade em relação constante com telas, e como o senso de identidade é auto-organizado a partir dessa perspectiva. Tadeus Mucelli, com o artigo “A pesquisa em arte tecnológica: o artista-pesquisador, a informação e o laboratório”, expõe a realidade do artista brasileiro no contexto da criação com poéticas artificiais tecnológicas.

Encerra-se a seção temática, com o caderno de imagens da artista Vibeke Sorensen. As imagens selecionadas de obras produzidas durante os anos de 2009-2019 ilustram o trabalho de uma artista que lida com os desafios da coautoria com sistemas poéticos artificiais e demonstra a intrínseca relação entre a sensibilidade, a matemática e a estatística. Sua obra transborda as vozes silenciadas de criaturas não humanas e mostra ao mundo a riqueza dos diálogos muitas vezes ignorados.

Assim, esperamos que os artigos apresentados, em um tema ainda controverso no contexto da arte contemporânea, possam contribuir com novas provocações e reflexões conceituais tão necessárias ao amplo universo das poéticas tecnológicas.

Boa Leitura!

Profa. Dra. Marília Lyra Bergamo
Organizadora da seção temática